

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

IDENTIFICAÇÃO

FOLHA

FISPQ TPF 016

1 / 8

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA**Ecopintura Telhado Branco Alta Camada Super Branco****Uso recomendado: Revestimento para telhados relacionado a tintas.****Fabricante:** Hydronorth S/A**Endereço:** Rodovia Melo Peixoto, 656
Parque Industrial – Cambé – Pr.
CEP: 86185-700**Telefone PABX:** (43) 2101-2000**Telefone de Informação:** 0800-7043303 - SIC**Telefone Emergencial:** 0800-148110 - CEATOX**FAX:** (43) 2101-2002**E-mail:** atendimento@hydronorth.com.br**2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS****-Classificação da substância ou mistura**

Sensibilização à pele. Cat.1.

Toxicidade para órgãos para órgãos-alvo específico – Exposição única – Cat. 3.

Perigo Por aspiração – Cat. 1.

Perigoso para meio aquático – Cronico – Cat. 2.

-Elementos de rotulagem GHS.

Pictogramas.

Palavra de advertência:

Perigo!

Indicação de perigo:

H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.

H336 Pode provocar sonolência e vertigem.

H360 Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Precauções (prevenção):

P261 Evitar respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ aerossóis.

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Usar luvas de proteção/roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Precauções (resposta a emergência)

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

30/05/16

8

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

IDENTIFICAÇÃO

FOLHA

FISPQ TPF 016

2 / 8

- P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
- P302+P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: lave com água e sabão em abundância.
- P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição em que não dificulte a respiração.
- P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
- P321 Tratamento específico (ver no presente rótulo).
- P331 Não provoque vômito.
- P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
- P362+P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
- P363 Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.
- P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: lave com água e sabão em abundância.
- P391 Recolha o material derramado.

Precaução (armazenamento)

- P403+P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
- P405 Armazene em local fechado a chave.

Indicação de eliminação

- P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em um ponto de coleta de resíduos especiais ou perigosos respeitando a legislação local. .

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Mistura

Natureza química:

Solução aquosa, Polímero elastomérico, Emulsão acrílica, Tensoativos, Pigmentos, Solventes orgânicos, Alcalinizantes, preservantes.

INGREDIENTES OU IMPUREZAS QUE CONTRIBUAM PARA O PERIGO

*Sinônimo: Querosene (categoria de substâncias de petróleo).

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Remover a vítima para ambiente aberto com circulação de ar e solicitar assistência médica de emergência. Se houver ausência de respiração, realizar respiração artificial; no caso de dificuldade de respiração administrar oxigênio. Manter a vítima aquecida, imóvel e sob observação.

Contato com a pele: Lavar com muita água e sabão, removendo roupas e sapatos contaminados.

Contato com os olhos: Lavar com água em abundância por no mínimo 15 minutos. Se persistir a irritação, procurar um oftalmologista.

Ingestão: Não induzir ao vômito, manter a vítima em repouso e procurar atendimento médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios.

Inalação: Não há dados específicos

Contato com a pele: Não há dados específicos

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

30/05/16

8

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

IDENTIFICAÇÃO

FOLHA

FISPQ TPF 016

3 / 8

Contato com os olhos: Não há dados específicos

Ingestão: Não há dados específicos.

Quais ações devem ser evitadas: manter contato com a pele

Proteção para o prestador de socorros: Certificar-se de que a equipe médica está ciente dos riscos oferecidos pelo produto e de que tomaram as devidas medidas de proteção.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Espuma, Pó químico seco, CO₂ (dióxido de carbono), ou água.

Perigos específicos: Este produto pode produzir fumos tóxicos de monóxido de carbono, em caso de incêndio.

Medidas de proteção a equipe de combate a incêndio: Em caso de incêndio, isolar a toda a vizinhança do local, manter os recipientes resfriados com água. Os bombeiros devem utilizar aparelho respiratório autônomo com uma máscara completa operada em modo de pressão positiva.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de procedimentos de emergência.

Utilizar equipamento de proteção adequado (incluindo equipamento de proteção individual)(ver seção 8 da FISPQ) para impedir qualquer contaminação da pele, olhos ou roupa; eliminar as fontes de ignição e proporcionar ventilação suficiente.

Precauções ao meio ambiente.

Pequenos derramamentos: absorver com areia ou com outro material absorvente não combustível e guardar em recipientes para posterior descarte. Evitar que o produto entre em contato com o solo ou cursos de água.

Grandes derramamentos: confinar o fluxo longe do derramamento para posterior descarte. Evitar que o produto entre em contato com o solo ou cursos d'água.

Sistema de alarme: Ocorrendo poluição, notificar as autoridades competentes.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza.

Recuperação: para limpeza do local, lavar com água e detergente neutro.

Neutralização: Estancar o vazamento

Disposição: Confinar o fluxo e recolher o material em embalagens de metal ou plástico para posterior descarte; de acordo com a legislação local vigente.

Prevenção dos perigos secundários: As embalagens devem ser descartadas, não devendo ser reutilizadas.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Medidas técnicas:

Prevenção da exposição do trabalhador: Utilizar os equipamentos de proteção pessoal indicados.

Precauções para manuseio seguro: Evitar contato com a pele, mucosas e olhos.

Orientação para manuseio seguro: Não fumar, comer ou beber no local de manuseio do produto. O local deve ser arejado e ventilado.

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

30/05/16

8

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

IDENTIFICAÇÃO

FOLHA

FISPQ TPF 016

4 / 8

Armazenamento

Medidas técnicas apropriadas: o produto deve ser armazenado em local seco, arejado, longe do calor, alimentos e agentes oxidantes. Manter as embalagens sempre fechadas, os recipientes que foram abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar vazamentos. Não armazene em recipientes sem rótulos.

Condições de armazenamento

Adequadas: Armazenar em local fresco, seco, ventilado e coberto, longe de fontes de calor.

A evitar: Locais úmidos, abafados, sem ventilação e descoberto.

Produtos e materiais incompatíveis: alimentos e agentes oxidantes

Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: Bombonas plásticas

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limite de exposição ocupacional	
Nome Químico ou técnico:	Limite da exposição ocupacional
Querosene	ACGIH TWA 200 mg/m ³ aplicação restrita em que a exposição e aerossóis é insignificante.
Diisobutil Ftalato	Não estabelecido
Fungicidas e algicidas	Não estabelecido
Sais inorgânicos de Boratos Alcalinos	Não estabelecido

Equipamentos de proteção individual apropriado

Proteção respiratória: Máscara com cartuchos químicos para evitar a inalação de poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ aerossóis.

Proteção das mãos: luvas de látex nitrílico.

Proteção dos olhos: óculos de segurança.

Proteção da pele e do corpo: Avental de pvc e bota.

Precauções especiais

Medidas de higiene: Lavar bem as mãos com água e sabão antes de comer, beber ou usar o toilet. Não comer, beber ou guardar alimentos no local de trabalho. Manter o local de trabalho limpo e os recipientes fechados.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico: líquido viscoso

Forma: viscosa

Cor: Branco

Odor: característico

PH: 8,0 – 9,5

Temperaturas específicas ou faixas de temperaturas nas quais ocorrem mudanças de estado físico.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: não aplicável.

Ponto de Ebulição (°C): > 100 °C

Ponto de Fulgor (°C): não aplicável

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

30/05/16

8

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

IDENTIFICAÇÃO

FOLHA

FISPQ TPF 016

5 / 8

Taxa de evaporação: Não disponível.
Inflamabilidade (sólido/gás): não inflamável.
Limites de explosividade superior/inferior: não aplicável.
Pressão de vapor: não disponível
Densidade de vapor: não disponível.
Densidade: 1,100 – 1,300 g/cm³.
Solubilidade: solúvel em água
Coefficiente de partição – n-octanol/água: não disponível
Temperatura de autoignição: não disponível.
Temperatura de decomposição: Não disponível.
Viscosidade: dados não disponíveis.

10 - REATIVIDADE

Condições específicas

Instabilidade: Quando manuseado e armazenado apropriadamente, o produto é estável.

Reações Perigosas: Quando respeitada as condições apropriadas de armazenagem, aplicação e processo não há conhecimento de reações perigosas.

Condições a evitar: temperaturas elevadas.

Materiais ou substâncias incompatíveis: Materiais oxidantes.

Produtos perigosos da decomposição: Se houver queima pode liberar gases tóxicos.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição.

Toxicidade aguda:

Nome Químico ou técnico:	
Derivados de petróleo hidrotratados leves	baixa toxicidade: LD50 >5000mg/kg, rato
Diisobutil Ftalato	Não classificado como tóxico agudo por via oral ou dérmica: DL50 >10400mg/kg ratos
Fungicidas e algicidas	DL50 não determinada neste material.
Sais inorgânicos de Boratos Alcalinos	Toxicidade aguda oral: DL50, 978mg/Kg ratos. Toxicidade aguda dérmica: DL50, >2000 mg/Kg coelho. Toxicidade aguda inalatória: CL50, 4H, pó névoa, 0,758 mg/L, rato

Corrosão/irritação a pele:

Nome Químico ou técnico:	
Derivados de petróleo hidrotratados leves	provoca irritação à pele com vermelhidão, ressecamento e dor.
Sais inorgânicos de Boratos Alcalinos	Produz irritação a pele. O contato prolongado e repetido pode provocar ressecamento, irritação com formação de dermatite

lesões oculares graves/irritação ocular:

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

30/05/16

8

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

IDENTIFICAÇÃO

FOLHA

FISPQ TPF 016

6 / 8

Nome Químico ou técnico:	
Sais inorgânicos de Boratos Alcalinos	Irritação.

sensibilização respiratória ou à pele:

Nome Químico ou técnico:	
Sais inorgânicos de Boratos Alcalinos	Produz irritação a pele. O contato prolongado e repetido pode provocar ressecamento, irritação com formação de dermatite:

Mutagenicidade em células germinativas: Dados não disponíveis.

Carcinogenicidade: Dados não disponíveis.

Toxicidade a reprodução: Dados não disponíveis:

Toxicidade para órgãos-alvo específicos- Exposição única:

Nome Químico ou técnico:	
Derivados de petróleo hidrotratados leves	Pode provocar efeitos no sistema nervoso central com dor de cabeça, náusea, tontura, confusão mental e perda de consciência e sonolência Em elevadas concentrações, pode provocar irritação as vias respiratórias como tosse, espirros, dor de garganta e falta de ar. A ingestão pode provocar náuseas, vômitos engasgos, diarreia, lábios avermelhados, transpiração intensa e palidez
Fungicidas e algicidas	Pode provocar irritação das vias respiratórias. Rota de exposição: oral. Órgãos-alvo: trato respiratório

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida:

Nome Químico ou técnico:	
Derivados de petróleo hidrotratados leves	Em elevadas concentrações, a ingestão pode provocar danos aos rins por exposição repetida ou prolongada.

Perigo por aspiração:

Nome Químico ou técnico:	
Derivados de petróleo hidrotratados leves	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com pneumonia química

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS:

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade:

Nome Químico ou técnico:	
Derivados de petróleo hidrotratados leves	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. CL50 (<i>Oncorhynchus mykiss</i> , 96H) 2 – 5 mg/L; CE50 (<i>Daphnia magna</i> , 48h) 1,4mg/L;

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

30/05/16

8

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

IDENTIFICAÇÃO

FOLHA

FISPQ TPF 016

7 / 8

	NOEC (<i>Daphnia Magda</i> , 21dias) 0,45mg/L
Diisobutil Ftalato	Muito tóxico para organismos aquáticos, CL50 (<i>Pimephales promelas</i> , 96h) 0,9mg/L; CEr50 (<i>Scenedesmus subspicatus</i> , 72h) 1 mg/L
Fungicidas e algicidas	Não determinado
Sais inorgânicos de Boratos Alcalinos	O produto possui toxicidade aos organismos aquáticos.

Persistência e degradabilidade:

Nome Químico ou técnico:	
Derivados de petróleo hidrotratados leves	O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável Taxa de degradação: <68% em 28 dias.
Diisobutil Ftalato	O produto não apresenta persistência e é classificado como rapidamente degradável
Sais inorgânicos de Boratos Alcalinos	não persistente e fracamente biodegradável Os compostos orgânicos que compõem o produto quando submetidos aos testes de pronta biodegradabilidade, (e,g OECD 301 A-F) apresentam valores menores que 60% de redução DBO/DQO e menores que 70% de redução DQO (classificação limite de tolerância para denominação de prontamente biodegradável >=70% de redução DQO ou >=60% de redução DBO/DQO em 28 dias). Efeitos sobre organismos aquáticos: prejudicar a vida selvagem, particularmente as aves. Pode transmitir qualidades indesejáveis a água, afetando o uso.

Potencial bioacumulativo:

Nome Químico ou técnico:	
Derivados de petróleo hidrotratados leves	Não é esperado potencial bioacumulativo
Diisobutil Ftalato	Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. BCF:290.

Mobilidade no solo: Não disponível.

Outros efeitos adversos: Não disponível.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição

Produto: co-processado, decomposição por queima ou destinado ao aterro industrial, respeitando sempre a legislação vigente.

Restos de produtos: Devem ser removidos para local adequado para disposição de resíduos, de acordo com a legislação local vigente.

Embalagem usada: As embalagens não devem ser reutilizadas.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Produto não apresenta perigo para fins de transporte

15 - REGULAMENTAÇÕES

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO	REVISÃO	ELABORAÇÃO
30/05/16	8	LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

IDENTIFICAÇÃO

FOLHA

FISPQ TPF 016

8 / 8

Regulamentações

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo: Manter a embalagem devidamente fechada, fora do alcance de crianças, animais domésticos e fontes de calor.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências bibliográficas: ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 14725-4. Rio de Janeiro, 2014.

As afirmações aqui contidas, representam o melhor de nossos conhecimentos atuais, e acreditamos estarem corretas. Entretanto, desde que as condições de manuseio e uso estão fora de nosso controle, não assumimos nenhuma responsabilidade por danos causados pelo uso deste material. São de responsabilidade do usuário todas as leis e regulamentações federais, estaduais e locais aplicáveis.

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

30/05/16

8

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO